

28/2019

## ORDINÁRIA

No dia 15 de julho de 2019, às 18h30min, estiveram nas dependências da Câmara Municipal os seguintes vereadores: ALEF ASSOLINI, DENIR GEDOZ, EVERSON KIRCH, FABIO DOLZAN, LUCIANO BARONI, LUCILENE MARCHI, MATEUS CHIES GUERRA, MARIA ROSALIA F. COUSSEAU, MIGUEL A. STANISLOSOSKI E VALMOR DA ROCHA. O Presidente Luciano Baroni declarou aberto os trabalhos da presente sessão com a execução do Hino Nacional Brasileiro.

**Expediente:** **Ata nº 25/2019** – Sessão Comemorativa do dia 26/06/2019. **Aprovada com nove fotos favoráveis e uma abstenção do Vereador Everson Kirch.** **Ata nº 26/2019** – Sessão Ordinária do dia 01/07/2019. **Aprovada por unanimidade dos vereadores presentes.** **Ata nº 27/2019** – Sessão Ordinária do dia 08/07/2019. **Discussão e votação na próxima Sessão.** **Informes da Presidência:** **Of. nº 1.073/2019/SMA** – Resposta ao Pedido de Informação nº 10/2019. **Of. nº 1.116/2019/SMA** – Encaminhamento de Projeto de Lei. **Indicação nº 72/2019** – Vereador Miguel Alberto Stanislososki – Substituição de boca de lobo localizada em frente a Lancheria Original. **Indicação nº 73/2019** – Vereador Miguel Alberto Stanislososki – Implantação de parquinho infantil no final da rua Vicente Dal Bó, bairro Aurora. **Indicação nº 74/2019** – Vereador Valmor da Rocha – Instalação de placas de sinalização com nomes de ruas. **Indicação nº 75/2019** – Vereador Valmor da Rocha – Instalação de parada de ônibus na rua Buarque de Macedo, nas proximidades da parada de ônibus nº 11. **Pequeno Expediente:** **Não há inscritos.** **Uso da Tribuna:** **VEREADORA MARIA ROSALIA FREITAG COUSSEAU:** Diz que não poderia deixar de comentar sobre os ocorridos na rua Júlio de Castilhos deste fim de semana. Está nas redes sociais um vídeo sobre o acontecido, onde a Brigada Militar foi solicitada. Menciona que há relatos que menores de idade estavam envolvidos, se isto for verdade, questiona onde estavam os pais desses adolescentes, onde estava o Conselho Tutelar e os Legisladores, pois cabe a todos a preocupação com os acontecimentos da rua Júlio de Castilhos. Cita que para os moradores de uma cidade com índices como Carlos Barbosa não é fácil ficar sem fazer nada quanto a esse caso. Comenta ter entrado em contato com a Regiane, Presidente da Associação de Moradores do Bairro Planalto, pois já fez algumas reuniões nos bairros Triângulo, Vila Nova e Navegantes. Nestes encontros um grupo de pessoas se reuniu com as autoridades representantes da Segurança do município para analisar de que forma poderiam auxiliar. Afirma que têm dado resultados, portanto, pensou em fazer reuniões com o bairro Centro e bairro Planalto, com autoridades da área de Segurança e, até mesmo, o dono do Show Bar, para que juntos possa ser decidido o que fazer. Defende que no Show Bar não acontece nada, mas são seus frequentadores que na madrugada fazem as arruaças. Anteriormente os problemas eram na Rua Coberta, agora o foco mudou de lugar e passou a ser na rua Júlio de Castilhos. Diz já ter conversado com o Presidente da Casa e com o Comandante da Polícia Militar para auxiliar em fazer a reunião podendo chegar a um consentimento. Talvez uma segurança mais direta na madrugada seja a solução, pois é necessário ter alguém para dizer a hora de parar. Diz que não se pode permitir que as pessoas fiquem na rua fazendo o que fizeram. Acredita que os pais dos jovens envolvidos devem estar sofrendo, assim como, os moradores da rua Júlio de Castilhos, tendo que ver todos os ocorridos sem poder fazer nada. Sobre o vídeo divulgado fica admirada com a pessoa que teve a capacidade de gravar, postar nas redes sociais e não fazer nada. Comenta que há o Plenarinho na Câmara e o auditório do Posto de Saúde disponíveis para realizar essa reunião. Dessa forma, juntamente com a Regiane, irá contatar aos moradores do Centro para os convidá-los a participar da reunião. Afirma que não se pode aceitar que isso continue acontecendo. **Aparte Vereador Denir Gedoz:** Diz ser preocupante esta situação que está acontecendo há algum tempo. Menciona que na Constituição Federal há uma lei referente à perturbação do sossego, o qual determina que após às 22h deve respeitar quem deseja descansar, e o seu objetivo é que seja cumprida. Comenta que criar leis é muito fácil, mas se preocupa quanto ao cumprimento das mesmas. Diz que a Brigada Militar tem realizado seus

28/2019

## ORDINÁRIA

trabalhos com pouco efetivo e os parabeniza por isso. Defende que pode até haver falhas por parte de algum órgão público, mas não é por falta de legislação. **VEREADORA MARIA ROSALIA FREITAG COUSSEAU:** Afirma ser contra a criação de mais legislação quanto a este assunto, pois devem ser cumpridas as leis já existentes. A Constituição Federal é clara quando diz que menores não devem estar fora de casa após as 22h. **Aparte Vereador Luciano Baroni:** Cita que essas situações já estão acontecendo há um certo tempo já. Menciona que na quarta-feira haverá o “Fórum de Segurança Pública: alternativas práticas para a solução de conflitos urbanos”, onde estará presente o Promotor da Justiça, o Comandante da Brigada Militar, o Secretário de Segurança, o Prefeito Municipal, os vereadores e o Conselho Tutelar. Acredita que seja necessário encontrar uma solução, discorda de alguns vereadores que defendem não precisar de legislação, se não houver fiscalização. Afirma não existir na Constituição Federal uma lei que proíba um menor ficar na rua durante a madrugada desde que esteja acompanhado de um maior de idade. Questiona o que as pessoas ficam fazendo na rua durante uma madrugada inteira. Comenta que se for instituído a proibição do consumo de bebidas alcoólicas em vias públicas, como foi feito em Passo Fundo e Bento Gonçalves, a Brigada Militar, juntamente com a fiscalização do município, pode apreender a bebida e autuar o indivíduo. Entretanto, no momento não se pode fazer absolutamente nada, qualquer pessoa pode ficar na rua caindo de bêbado que ninguém pode mandá-la embora, pois a rua é pública. Parabeniza a vereadora pelo assunto porque realmente é preciso discutir isto com maior seriedade. **VEREADORA MARIA ROSALIA FREITAG COUSSEAU:** Diz ser um pouco contra a proibição do consumo de bebidas alcoólicas em vias públicas. Ressalta que é preciso ter cuidado ao criar as leis, pois as vezes pode ficar difícil de cumpri-las. Acredita que seja importante realizar a reunião para que esta situação fique boa para todos. Assim que for definido a data e o local, vai reforçar o convite. Menciona que um senhor, que trabalha recolhendo o lixo das ruas, lhe contactou dizendo que no domingo de manhã seria necessário dois sacos de lixo para recolher as bitucas de cigarro no centro. **VEREADOR LUCIANO BARONI:** Comenta ter realizado uma Indicação de Projeto de Lei que cria Cadastro Municipal de Locações de imóveis. Cita ter usado a tribuna duas vezes para explicar sobre o tema, sendo que a informação chegou até o Programa Prato Limpo do Portal Adesso. Menciona que foi convidado a participar do programa para debater em relação à Indicação de Projeto de Lei, mas não pode comparecer no dia marcado devido à situações de seu trabalho. Diz ter encontrado o Daniel Carniel, no Festiqueijo, onde teria dito que lhe chamaria novamente, mas isto não aconteceu. Portanto gostaria de explicar ao Daniel qual foi objetivo de ter sido proposto a Indicação de Projeto de Lei, pois quando o assunto foi comentado pelo Portal, os participantes do programa não tinham conhecimento. O projeto consiste em criar um banco de dados dos locadores e locatários. Somente teriam acesso, a Secretaria de Segurança e a Polícia através de requerimento. Diz que 99% das pessoas que vem ao município são pessoas corretas que ajudam no progresso da cidade. Menciona que propôs a Indicação a partir de três fatores. Relata que no ano passado uma casa no bairro Vitória foi alugada para traficantes em três situações. Ao conversar com o proprietário da casa, recebeu a informação que os moradores pagavam dois meses de aluguel adiantado, portanto não tinha interesse em saber quem estava residindo na casa. Por meio disso, concluiu que é preciso ter responsabilidade social, sendo esse o primeiro fator. Menciona que no início deste ano a Delegacia Especializada de Santa Cruz o ligou dizendo que precisavam localizar uma mulher que estava com o companheiro que é latrocida, pois matou um homem a socos para roubar uma bicicleta. Logo em seguida, começaram buscar informações dessa pessoa na Consulta Integrada, Posto de Saúde, transporte escolar, conta de luz e nada foi encontrado. Por esse e outros, motivos é necessário um banco de dados. Não dá para perder muito tempo apenas para obter uma informação, sendo esse o segundo fator. O terceiro e último fator é que frequentemente chegam na

## ORDINÁRIA

Delegacia casos de proprietários de imóveis com problemas referentes aos locatários, mas não possuem dados da pessoa para quem o imóvel foi locado. Em razão dos motivos citados anteriormente, foi buscado uma lei similar para tentar minimizar essa situação. Cita que no Programa um dos debatedores disse, que se viesse para Carlos Barbosa e comprasse um imóvel não teria registro no Cadastro de Imóveis. Afirmo que não haveria registro no Cadastro de Imóveis, pois no momento da compra os dados vão diretamente para o cadastro do IPTU podendo ser encontrados com facilidade. Diz que um contrato devidamente formalizado torna-se público. No Programa também foi citado quanto à inconstitucionalidade, que fere a liberdade econômica ao direito comercial. Contraria afirmando que o objetivo não é saber como serão realizados os pagamentos destes aluguéis, mas somente para o conhecimento de quem são os proprietários e locatários. Um dos debatedores ainda mencionou que quando uma pessoa que está no Programa de Proteção a Testemunha vir a Carlos Barbosa saberão o seu endereço. Defende que o responsável pelo Programa de Proteção a Testemunha é o Ministério Público sendo sua responsabilidade não expor a pessoa que está sendo protegida. Quanto à fiscalização, é difícil, mas poderia ser feita uma parceria com os Agentes de Saúde, já que passam em todas as residências do município, assim como o IBGE. Afirmo que as pessoas devem ter o conhecimento da lei e cumpri-la. Diz que o Daniel ironicamente questionou no programa quem teria sido a mente brilhante que elaborou o projeto. Ressalta ter criado esta Indicação de Projeto de Lei por estar preocupado com a cidade onde reside e gosta de morar. Relata que na semana passada houve uma tentativa de assassinato ligado ao tráfico de drogas e não irá demorar para estas situações crescerem no município. Outra ironia dita durante o programa de rádio foi de que não era para os vereadores gastarem dinheiro com a aprovação desta lei, mas, ao invés disto, utilizassem o dinheiro para tomarem cachaça. Menciona fazer e expor as ideias que acredita auxiliar no município. Diz que a lei pode até não ser instituída, mas antes de ficar parado sem fazer nada, prefere tentar fazer algo. Ressalta que estes foram os motivos que o levaram a propor a lei. **Aparte Vereador Denir Gedoz:** Diz que quando mencionou que as leis são difíceis de serem cumpridas ou fiscalizadas é devido ao efetivo policial ser pequeno. No entanto, a população também pode colaborar com isso e fazer sua parte. Comenta que sua filha queria ir para um evento, que seria realizado no Serrano, mas enquanto ela precisar da sua autorização para entrar ela não frequentará esses lugares. Cita que essa lei beneficiaria e protegeria também o proprietário do imóvel. Desde que o Vereador trouxe a ideia para a Casa, afirmou que teria seu apoio. **VEREADOR LUCIANO BARONI:** Reforça que isso é responsabilidade social e os dados fornecidos seriam armazenados em um banco de dados de acesso restrito. **Aparte Maria Rosalia Freitag Cousseau:** Diz ter apoiado essa lei desde o início pois entende que será proteção para o proprietário, para o locatário o município. Menciona que quem possui um imóvel tem escritura pública disponível a todos. Portanto, questiona porquê quem paga aluguel não possui uma escritura pública também. Cita que as informações fornecidas ao banco de dados jamais serão divulgadas. Parabeniza o vereador pelo tema e afirma que são pessoas com essa índole trabalhando pela qualidade de vida do município. **Aparte Vereador Fabio Dolzan:** Comenta que acompanha o programa de rádio e no dia em que foi mencionado a Indicação de Projeto de Lei, encaminhou o link para os colegas e para o Executivo para que acompanhassem o que estava sendo dito. A rádio entrou em contato pedindo para que fizesse uma manifestação sobre o assunto, assim como também foi pedido ao vereador Alef. Portanto, os informou que tratando-se de segurança era extremamente favorável, mas entendia que poderia haver algumas inconstitucionalidades devido aos vereadores não terem um conhecimento jurídico aprofundado em relação a alguns debatedores do programa. Sugere que seja necessário um aprofundamento jurídico do projeto. Levanta a possibilidade de que o fato que gerou dúvida foi que o vereador Luciano Baroni teria comentado que somente a Secretaria de Segurança

28/2019

## ORDINÁRIA

teria acesso às informações, mas na exposição de motivos do projeto estava descrito que seria beneficiado a área de segurança pública, assistência social e educação, ou seja, dá a entender que essas secretarias também teriam acesso aos dados. **VEREADOR LUCIANO BARONI:** Menciona que a Indicação possui sim algumas falhas e deve ser corrigida. **Aparte Vereador Valmor da Rocha:** Diz que se alguém desejar checar seus dados, com certeza encontraria, pois está com todos os seus documentos em dia. Dessa forma questiona porquê uma pessoa que loca uma casa não pode ter seus documentos em dia sem terem que ser fiscalizados. Relata que a polícia desvendou quadrilhas nas proximidades de sua casa por duas vezes. Há diversos outros pontos em Carlos Barbosa onde estão instaladas quadrilhas. Defende que é importante as autoridades saberem quem são os envolvidos. Afirma que se o projeto chegar à Casa terá seu apoio. **Aparte Vereador Miguel Alberto Stanisloski:** Comenta que um amigo tentou comprar um terreno em Teutônia, e passou em três Secretarias onde foi solicitado se ele possuía um trabalho ou aposentadoria, caso contrário não seria possível realizar a compra. Defende que a Secretaria de Assistência Social deveria estar vinculada aos acessos do banco de dados. Afirma que essa lei terá seu apoio, para que se possa ter um controle melhor de Carlos Barbosa. **Aparte Vereador Alef Assolini:** Acredita que a inconstitucionalidade mencionada não seja um vício de origem, pois não interfere nos Poderes. É evidentemente que durante o debate realizado na rádio foram cometidos excessos, como por exemplo, o caso do Programa de Proteção a Testemunha, se houverem casos deste tipo, serão praticamente casos isolados. Com todos os excessos citados acaba-se destoando da ideia principal do projeto que é, proteger a população com a polícia utilizando deste recurso. A única inconstitucionalidade aparente é penalizar a pessoa que não realizar o cadastro, pois dessa forma acaba sendo imposto como um ato delitivo a pessoa não realizar o cadastro. Parece que a situação inverte e não é este o objetivo. Esse é um assunto complexo que deve ser bem aprofundado e debatido. Caso realmente a inconstitucionalidade seja a multa. Sugere que a penalização seja retirada do projeto. **VEREADOR LUCIANO BARONI:** Ressalta que o projeto tem uma série de pontos a serem corrigidos e melhorados, mas foi tomado todas as precauções pela Assessoria Jurídica. Cita que o projeto está bem diferente do que existe em Santa Catarina, pois haviam muitas informações que não atendiam à necessidade do município. Afirma novamente que o projeto não infere a liberdade econômica ao direito comercial. É preciso estar ciente de que a facilidade que delinquentes têm ao procurar Carlos Barbosa para locar imóveis, contribui para a expansão do tráfico de drogas, entre outros fatores. Menciona que o projeto não tem objetivo de fiscalizar financeiramente os dados dos cadastrados, mas será um banco de dados acessado futuramente quando a polícia precisar. Diz que facilitaria muito o trabalho policial uma lei como a que está sendo sugerida. **Ordem do Dia:** Projeto de Lei CM nº 61/2019 – Concede Título de Cidadão Emérito de Carlos Barbosa. *Aprovado por unanimidade dos vereadores presentes.* Projeto de Lei nº 70/2019 – Abre crédito especial na Lei Orçamentária Anual nº 3.593, de 15 de dezembro de 2018. *Aprovado por unanimidade dos vereadores presentes.* Projeto de Lei nº 71/2019 – Altera a Lei nº 3.505, de 03 de abril de 2018. *Aprovado por unanimidade dos vereadores presentes.* Projeto de Lei nº 72/2019 – Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar temporariamente, sob regime emergencial e de excepcional interesse público, Auxiliar de Farmácia. *Incluído na pauta a pedido da Líder de Governo, Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau. Aprovado por unanimidade dos vereadores presentes.* **Explicações Pessoais:** Vereador Everson Kirch: Menciona que no fim de semana esteve no bairro Bela Vista e ficou feliz em saber que os trabalhos na rua Humberto Accorsi estão sendo executados. Esta obra ajudará muito os moradores dos condomínios próximos à essa rua, principalmente, em relação ao deslocamento para o bairro Centro. Observou que foi instalada uma parada de ônibus nova no bairro Bela Vista, a qual já havia sido solicitada há um ano e

28/2019

## ORDINÁRIA

meio. Agradece ao Executivo por essa instalação. Comenta que sua solicitação para a instalação de luminárias baixas no Parque da Estação, que auxiliam na iluminação e segurança do local, também foi realizada. Defende que essas luminárias ajudarão a coibir o vandalismo facilitando a identificação dos indivíduos. **Vereador Fabio Dolzan:** Comenta ter recebido algumas fotos da rua ao lado do Cemitério Municipal onde há terra depositada sobre o leito da rua superior à boca de lobo, devido a limpeza realizada com a máquina de meio-fio. Com o fato de que a rua é bem íngreme, após a primeira chuva essa terra entupirá na boca de lobo. Pede que essa situação seja melhor averiguada. Menciona que há um tempo fez uma indicação solicitando a expansão dos horários de atendimento do Posto de Saúde. Teve a surpresa de, na semana passada, os horários de atendimento da radiologia e outro serviço terem sido estendidos até as 19 horas. Isso é bom para a população que trabalha durante o dia inteiro. Parabeniza a Brigada Militar pelo trabalho realizado na cidade, sobretudo, a apreensão do indivíduo que estava furtando veículos. Cita que a identificação foi feita através das câmeras de videomonitoramento da Prefeitura. **Vereador Valmor da Rocha:** Ressalta a Indicação nº 75/2019, que solicita a instalação de uma parada de ônibus na rua Buarque de Macedo, próximo ao posto de gasolina. Reforça que na Escola Carlos Barbosa foi retirada uma parada de ônibus devido às reformas, mas não foi reinstalada. Pede que essa parada seja instalada novamente. Cita ter passado na rua Buarque de Macedo e as entradas de rua lhe chamaram a atenção, pois nos logradouros não há placas apenas os suportes. Defende que isto está sendo solicitado há aproximadamente dois anos e nada é resolvido, como por exemplo, a instalação da placa de identificação da rua Anita Garibaldi. Diz que diversos turistas chegam à cidade e precisam se localizar. Pede que o Executivo de atenção a este pedido e coloque placas ao menos nos principais lugares. **Vereador Denir Gedoz:** Em relação à rua Humberto Accorsi diz que isto foi uma conquista do bairro. Menciona que um grupo do bairro procurou os vereadores e foi agendado uma reunião com o Prefeito. A partir disso foi criado o projeto para a rua Humberto Accorsi, onde o Prefeito Evandro Zibetti afirmou que se a Secretaria de Meio Ambiente liberasse seria realizado a abertura da rua. Diz que com certeza o Prefeito cumprirá com o acordo beneficiando toda a comunidade. Cita que a comunidade se reuniu e conseguiu atingir seus objetivos, mas obviamente o município vai atendendo aos pedidos conforme os recursos disponíveis. Portanto, parabeniza a comunidade do bairro Bela Vista pelo empenho que teve pela busca dessa obra. Sobre o Projeto de Lei nº 70/2019, que aprova abertura do crédito, diz haver uma Emenda do Deputado Federal Alceu Moreira, que disponibilizou R\$ 150.000,00 para a compra de uma van destinada à APAE. O município não encontrou uma maneira de fazer o convênio e a verba foi encaminhada à Assistência Social para a compra de dois veículos, no entanto, o Prefeito se comprometeu, através de outro recurso, em adquirir o veículo para a APAE. Ressalta que a APAE não ficará desassistida, o convênio com o município será realizado. Convida toda a comunidade a comparecer ao Fórum de Segurança Pública e trazer suas ideias, pois o lugar de debate é a Câmara e não as redes sociais. Ao dizer que apenas criar leis não resolve, explica ser devido a falta de penalização, como por exemplo a lei de perturbação de sossego. Defende que se não for penalizado financeiramente ninguém cumpre as leis. **Vereador Miguel Alberto Stanisloski:** Menciona que para a abertura da rua Humberto Accorsi foi realizado um abaixo-assinado com mais de 150 assinaturas em todo o bairro. Diz que a comunidade do bairro está de parabéns pelo empenho em buscar essa demanda. Comenta ter realizado diversas indicações em relação aos parquinhos e recentemente foram iniciados reparos no parquinho do bairro Aurora. Cita que isso será expandido aos parquinhos dos demais bairros sob comandos da Secretaria de Esportes. Menciona que ao final da rua Vicente Dal Bó há um terreno, portanto, solicita que seja criado um parquinho ou que se faça algo neste terreno. Pede também, a limpeza no final desse mesma rua devido ao esgoto. Diz que trará fotos na próxima sessão sobre a

28/2019

## ORDINÁRIA

situação desse local. **Vereador Luciano Baroni:** Faz um reconhecimento aos funcionários que trabalham no videomonitoramento, pois foram imprescindíveis para que a detenção do rapaz, que estava furtando carros, fosse possível. Fica muito satisfeito com a responsabilidade e comprometimento com que as pessoas do videomonitoramento executam seu trabalho. Cumprimenta os agentes de monitoramento, porque na quinta-feira (11) de tarde quando foi descoberto a placa do carro, foi solicitado a inclusão no cadastro de veículos e assim que o carro adentrou no município a Brigada logo em seguida o apreendeu. Reforça que se não fosse pelo comprometimento dos agentes do videomonitoramento o rapaz não teria sido apreendido com tanta facilidade. Cita ter criticado as estradas do interior e neste fim de semana ao ir para a comunidade do Forromeco se surpreendeu com a qualidade das estradas. Parabeniza toda a equipe responsável por essa manutenção. Comenta que há alguns dias um Policial Militar havia lhe solicitado iluminação em frente a R&G Loterias, pois há algumas árvores tornando o local um pouco escuro. Portanto, contatou o Aldo Parolin e o Prefeito sobre essa situação. Recentemente foram instaladas lâmpadas baixas em todo o Parque da Estação, e o o Policial lhe afirmou que isto facilitou o policiamento. Cumprimento o Aldo Parolin e toda a sua equipe pelo trabalho. Convida toda a comunidade para estarem no Fórum de Segurança Pública, pois este será o momento de reclamar, pedir, cobrar e dar sugestões para o problema ser solucionado. Problemas como algazarras, badernas e danos nas ruas da cidade está aumentando sistematicamente. O Presidente encerrou a sessão e convidou todos para a próxima Sessão Ordinária dia 22 de julho de 2019, segunda-feira, às 18h30min, no Plenário Evaldo Loose da Câmara de Vereadores.